PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE OS PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO E A SUA IMPORTÂNCIA NAS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL: ESTUDO REALIZADO NA PROVÍNCIA DO BENGO, ANGOLA

PRENATAL CARE CONSULTATION: KNOWLEDGE OF HEALTH PROFESSIONALS AND KEY INFORMANTS ON STANDARD OPERATING PROCEDURES AND ITS IMPORTANCE IN PRENATAL CONSULTATIONS

CONSULTA PRENATAL: CONOCIMIENTO DE PROFESIONALES DE SALUD E INFORMANTES CLAVE SOBRE PROCEDIMIENTOS OPERATIVOS ESTÁNDAR Y SU IMPORTANCIA EN CONSULTAS PRENATALES

10.56238/IIMedCientifica-048

Guilhermina Ermelinda Kitori Guilherme Lima
Doutoranda em Gestão
Instituição: Faculdade Economia/Universidade Agostinho Neto
E-mail: guibeniguilherme@hotmail.com

Edson Joaquim Mayer Alfredo
Ph.D
Instituição: Faculdade de Medicina de Malanje-FMM
Orcid: https://orcid.org/0000-0003-4616-3641
E-mail: edmayoeredo@yahoo.com,br

RESUMO
A consulta pré-natal é uma acção importante no acompanhamento da gestante, durante este período, pois ela promove a saúde da mãe e do feto, bem como por meio dela faz-se o diagnóstico precoce de intercorrências que podem surgir, apesar de a priori a gestação ser um processo fisiológico. O estudo, teve como objectivo compreender qual o conhecimento que os técnicos e informantes chaves têm sobre o POP e sua importância. Foi realizado um estudo Observacional, descritivo transversal, com abordagem, qualiquantitativo. Para selecção da amostra, utilizou-se dois tipos de amostra, o primeiro que foi para a selecção das unidades sanitárias como local de estudo, tendo sido selecionado a amostra probabilística, aleatória simples, por método de lotaria. Para a selecção da amostra na população de estudo usou-se amostra não probabilística por conveniência. Nos resultados obtidos, verificou-se que 30,5% dos entrevistados estão acima de 55 anos; 63,8% foram do sexo feminino; em relação a categoria, 75% técnicos de enfermagem; quanto ao tempo de serviço, 55,56% têm até 5 anos de serviço; 50.2% dos questionados eram informantes chaves; 44,3 nunca participaram de nenhuma formação; 88.8% não conhecem e nem sabem a importância do POP; 100% das USs não possui POP; em 66.6% das USs, não possuía esfigmomanómetro; em relação as infraestruturas, 40% das USs, os serviços de pré-natal não eram adequados para tal. Considerações Finais: depreendemos, que maior parte dos participantes de desconhecem os POPs e sua importância, e as condições para consulta pré-natal em algumas unidades sanitárias não são adequadas.

Palavras-chave: Procedimentos Operacionais Padrão. Consulta Pré-Natal. Profissionais de Saúde.

ABSTRACT
Prenatal care is an important action in monitoring pregnant women during this period, as it promotes the health of both mother and fetus, and allows for the early diagnosis of complications that may arise,

even though pregnancy is primarily a physiological process. This study aimed to understand the knowledge that technicians and key informants have about the Standard Operating Procedure (SOP) and its importance. An observational, descriptive, cross-sectional study with a mixed-methods (qualitative and quantitative) approach was conducted. Two types of samples were used for sample selection: the first was for selecting health units as study sites, using a simple random probabilistic sample by lottery method; and the second was for selecting the sample from the study population, using a non-probabilistic convenience sample. The results showed that 30.5% of respondents were over 55 years old; 63.8% were female; and 75% were nursing technicians. Regarding length of service, 55.56% have up to 5 years of service; 50.2% of those surveyed were key informants; 44.3% had never participated in any training; 88.8% do not know or understand the importance of SOPs; 100% of the health units do not have SOPs; 66.6% of the health units did not have a sphygmomanometer; regarding infrastructure, in 40% of the health units, prenatal services were not adequate. Final Considerations: we infer that most participants are unaware of SOPs and their importance, and the conditions for prenatal consultations in some health units are not adequate.

Keywords: Standard Operating Procedures. Prenatal Consultation. Healthcare.

RESUMEN

La atención prenatal es una acción importante en el monitoreo de mujeres embarazadas durante este período, ya que promueve la salud tanto de la madre como del feto, además de permitir el diagnóstico temprano de complicaciones que puedan surgir, aunque el embarazo es un proceso fisiológico. Este estudio tuvo como objetivo comprender el conocimiento que los técnicos y los informantes clave tienen sobre el Procedimiento Operativo Estándar (POE) y su importancia. Se realizó un estudio observacional, descriptivo, transversal con un enfoque de métodos mixtos (cualitativo y cuantitativo). Se utilizaron dos tipos de muestras para la selección de la muestra: la primera fue para seleccionar unidades de salud como sitios de estudio, utilizando un muestreo probabilístico aleatorio simple por método de lotería; y la segunda fue para seleccionar la muestra de la población de estudio, utilizando un muestreo de conveniencia no probabilístico. Los resultados mostraron que el 30.5% de los encuestados eran mayores de 55 años; el 63.8% eran mujeres; y el 75% eran técnicos de enfermería. Con respecto a la antigüedad en el servicio, el 55.56% tiene hasta 5 años de servicio; el 50.2% de los encuestados eran informantes clave; El 44,3% nunca había participado en ninguna capacitación; el 88,8% desconoce o no comprende la importancia de los POE; el 100% de las unidades de salud no cuenta con POE; el 66,6% de las unidades de salud no dispone de un esfigmomanómetro; en cuanto a la infraestructura, en el 40% de las unidades de salud, los servicios prenatales eran inadecuados. Consideraciones finales: inferimos que la mayoría de los participantes desconocen los POE y su importancia, y que las condiciones para las consultas prenatales en algunas unidades de salud son inadecuadas.

Palabras clave: Procedimientos Operativos Estándar. Consulta Prenatal. Profesionales de la Salud.

1 INTRODUÇÃO

A saúde materna e infantil, tem sido uma preocupação dos Estados, e Organizações internacionais, por isso muitos esforços e estratégias tem se implementado para garantir um estilo de vida saúde, bem-estar e qualidade de saúde destes grupos alvo, consequentemente a redução de consequências e sequelas, bem como a da morbilidade e mortalidade.

A saúde materna, neonatal e infantil, são indicadores de avaliação de desenvolvimento e de qualidade de vida de um País e de suas populações. Refletem de forma contundente a eficiência dos sistemas de saúde em geral (MINSA, 2014, p. 128).

Uma das principais estratégias para garantir as condições acima expostas, é a realização da consulta ou cuidados pré-natais durante a gestação, que é o meio pelo qual os profissionais de saúde, principalmente enfermeiros e médicos acompanham as gestantes e seus familiares durante a gestação.

De acordo Angola (2025, p. 171), as consultas pré natais (CPN) podem reduzir os riscos de saúde para mães e recém-nascidos, monitorando a gravidez e rastreando complicações. Assistência Pré-Natal (APN), é o campo da medicina preventiva e em alguns casos, curativa, que analisa a mulher em um período especial, na qual ansiedade, expectativas, etc, se direcionam de forma cuidadosa à hora do parto, (OMS, 2016).

A eficácia e a qualidade de uma assistência ao pré-natal, garante um parto e um pós-parto seguro e saudável. Para OMS (2016), afirma que está comprovado que, com a implementação oportuna e adequada de práticas baseadas em evidências, os CPN podem salvar vidas. Para tal, é preciso que se cumpra com todos os requisitos e pressuposto da assistência ao pré-natal durantes as consultas de forma sistematizada e de qualidade. E um dos meios para se alcançar isso é observância e o cumprimento dos procedimentos operacionais padrão (POP).

Assim sendo, o estudo tem como objectivo, compreender a Qual é a Percepção dos Informantes Chaves e Profissionais Sobre os Procedimentos Operacionais Padrão e a sua Importância nas Consultas de Pré-Natal.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 DEFINIÇÃO DE TERMOS E CONCEITO

2.1.1 Percepção

Sério e cols. (2004) citado por Cavalcanti (2008, p. 27), "definem a percepção como respostas operantes que sofrem o controle de estímulos antecedentes".

Tal como o próprio termo diz, consideramos que a percepção é a maneira pelas quais as pessoas observam, entendem, ou atribuem significado às suas experiências, convivências e à realidade que as rodeia, expressando assim as suas opiniões, sentimentos, conhecimentos, sobre determinado fenômeno ou situação decorrente.

No nosso caso mais prático, sobre a percepção dos informantes-chave e profissionais de saúde, queremos perceber à forma como estes compreendem, entendem e avaliam os Procedimentos Operacionais Padrão (POP), bem como a importância da sua utilização nas consultas de pré-natal, a partir das suas experiências, conhecimentos, práticas profissionais e contexto de trabalho.

2.1.2 Procedimentos Operacional Padrão

Maranhão & Macieira, (2010), citado por Corrêa *et al*, (2020, p. 1012), "é um documento em que consta a descrição de como uma atividade deve ser realizada e de informações relacionadas a essa atividade". Os procedimentos operacionais padrão, são instrumentos ou ferramentas de gestão que guiam as ações de qualquer organização, instituição ou serviço, onde constam desde as actividades até os resultados esperados.

2.1.3 Consulta Pré-Natal

Minsa (2022, p, 10) refere que "a consulta ao pré-natal representa uma janela de oportunidade para que o sistema de saúde atue integralmente na promoção e, muitas vezes, na recuperação da saúde das mulheres". O cuidado ou consulta pré-natal, é toda atividade realizada por um profissional de saúde, dirigida a gestante e ao seu acompanhante, para garantir uma gravidez saúde, consequentemente na identificação de qualquer antecedente ou alguma patologia ou causa direta ou indireta da gravidez, que pode colocar a percurso da gravidez em risco, ou um parto inseguro.

Ou seja, toda ação que visa promover o bem-estar e saúde de qualidade do binômio mãe e filho, prevenir doenças, bem como, o diagnóstico e tratamento precoce e correto de qualquer doença, de forma a reduzir a morbimortalidade materna e infantil;

Segundo a ONU (2015), nos objetivos de desenvolvimento sustentáveis, no seu terceiro objectivo sobre qualidade de saúde, uma das metas é a redução da morbimortalidade materna e infantil.

2.2 PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Os serviços de saúde, são organizações ou instituições, cujo seu principal objetivo e assegurar o bem-estar e a qualidade de saúde das populações, onde o seu principal objeto é o ser humano. Elas servem para promover a saúde, prevenir a doença, e fazer o diagnóstico e tratamento correto das doenças, de modo que recupere ou restaure a saúde do indivíduo ou das populações.

Pelo que, dentro dos serviços das instituições, para manter o rigor na gestão dos cuidados ou assistência de saúde, sistematizada, contínua e de qualidade, é preciso que se criem instrumentos que vão dirigir os profissionais na condução e execução das suas ações de forma eficiente, eficaz. Um destes instrumentos, são os procedimentos operacionais padrão (POP).

2.2.1 Conceito de POP

Procedimento ou protocolo operacional padrão, tal como o nome indica, é um instrumento de gestão, que visa garantir a operacionalização das ações ou atividades de uma forma padrão, de acordo com as normas estabelecidas, auxiliando os técnicos na execução das mesmas e remindo o tempo, para alcançar as metas preconizadas e os resultados pré-estabelecidos.

O POP, ou protocolo Maranhão & Macieira (2010), citado por Corrêa *et al* (2020, p. 1012), é um documento em que consta a descrição de como uma atividade deve ser realizada e de informações relacionadas a essa atividade.

2.2.2 Objetivos dos POP

Corrêa *et al* (2020, p. 1012), "é objectivo é viabilizar que uma atividade seja realizada adequadamente e sempre da mesma forma por diferentes pessoas, de modo a garantir, com segurança e eficiência, o atendimento das necessidades dos clientes, no nosso caso, das gestantes".

Os procedimentos operacionais padrão, são instrumentos elaborados para padronização de normas, procedimentos, condutas e ações que visam melhorar a qualidade dos cuidados às gestantes de forma eficiente e eficaz, garantindo resultados agradáveis e salutar, onde deve constar todos os aspetos inerentes a ele, como o conceito, os objetivos, as ações a serem realizadas, os materiais necessários para a execução das atividades, os resultados esperados, entre outros.

> De acordo com De Almeida *et al* (2025, p. 4), "o POP contribui para a eficácia da gestão ao passo que gera vínculo, facilita o processo de trabalho e permite controle de gastos e economia de tempo, fortalecendo as potencialidades do contexto em que é desenvolvido e reduzindo fragilidades na medida em que se elaboram novas estratégias e metodologias".

2.2.3 Aplicação dos POP no acompanhamento da gestante

A aplicação de um POP, nos serviços de atenção ao pré-natal, é de suma importância, pois servirá para organizar o fluxo de atendimento, de acordo com as normas estabelecidas pelo Programa de Saúde Sexual e Reprodutiva, espelhados nos instrumentos implementados, tais como o Caderno de saúde Materno Infantil e o Livro de Registo do Pré-Natal, reduzindo assim erros constantes e garantir que todas as gestantes recebam o mesmo nível de excelência e segurança durante a consulta.

Notou-se durante o estudo, que nenhuma unidade tem um POP e provavelmente, isso deve-se pelo desconhecimento do mesmo e da sua importância por parte dos técnicos dos serviços de CPN, até mesmo de alguns responsáveis.

Isto pode refletir na baixa qualidade dos cuidados pré-natais, bem como na sua eficácia e eficiência. A sua aplicabilidade, pode resultar na segurança da paciente e qualidade do cuidado, na gestão do tempo, dos recursos humanos e materiais, na planificação diária das suas actividades, e no final do mesmo, avaliar e monitorar as suas próprias ações, com o intuito de cada vez mais melhorar o seu desempenho e a sua performance, com objetivo principal atingir a excelência dos CPN, e consequentemente a melhoria de qualidade da saúde e redução da morbimortalidade e infantil.

Para De Almeida *et al* (2025, p. 4), ressalta que o uso de protocolos na rotina do cuidado em saúde provoca impactos positivos na prestação de assistência padronizada e em consonância com parâmetros embasados pela comunidade científica.

O uso do procedimento operacional padrão (POP) é um dos meios para tornar conhecidas, estáveis e acessíveis tais atividades, bem como para viabilizar que essas sejam gerenciadas de modo efetivo nas organizações (CORREA; *et al*, 2020, p. 1012).

Para sua aplicabilidade nos serviços dos cuidados pré-natais, será necessário basear-se no modelo de Donabedian que considera ser importante para melhoria dos cuidados nos serviços de saúde três aspetos: Estrutura, Processo e Resultado, que julgamos para os POPs, ser uma das melhores bases teóricas para avaliar a qualidade dos cuidados de saúde, principalmente nos cuidados primários de saúde.

Assim, ressalta-se a tríade de orientação da avaliação dos serviços de saúde, desenvolvida criteriosamente por Donabedian, baseada nas dimensões de estrutura, processo e resultado, como

forma de mensurar os diversos fatores envolvidos na qualidade da atenção à saúde (FERREIRA *et al*, 2020, p. 65).

Estas dimensões são muito importantes, pois detalham as condições necessárias para desenvolver as atividades com qualidade.

> Por exemplo, segundo Ferreira *et al* (2020, p. 65), "refere que a dimensão de estrutura avalia as condições existentes para a execução da assistência à saúde e compreende os recursos humanos, materiais e físicos, as normas, as rotinas e as instalações. A dimensão de processo concerne às atividades ofertadas pelos serviços de saúde no desenvolvimento da assistência, abrangendo procedimentos, técnicas, aspectos éticos e relação terapêutica. Já a componente do resultado refere-se ao impacto da interação entre o serviço de saúde e os usuários, e o efeito dessa interação na saúde da população.

2.2.4 Percepção dos Profissionais de Saúde e Informantes-Chave Sobre os POPs e sua Importância

Quando não conhecemos e nem percebemos a importância de um determinado assunto, não valorizado o mesmo, para nós é como se não nos fizesse falta. Assim acontece com os POPs, em relação a sua importância por parte das informantes chaves e técnicos de saúde, cujo o seu desconhecimento, pode ser um factor de fracasso para a sua implementação. Aliás tal como já nos referimos anteriormente e os resultados do estudo demostram que muitos profissionais não sabiam o que é e qual a importância do POP, consequentemente, nenhuma unidade tinha POP.

Ou seja, não basta que ele exista, mas é preciso levar ao conhecimento dos intervenientes deste processo, sobre a sua existência e importância na aplicabilidade. Daí ser importante ouvir dos mesmos e entender sobre o assunto, de modos a quando chegar o momento de se implementar, não se crie resistência. E para tal, é preciso se ter em conta na sua aplicabilidade os seguintes aspetos: aceitação e validação da realidade prática, comprometimento das informantes chaves, alinhamento da teoria e a prática, a cultura e preocupação da segurança do paciente.

2.2.5 Evidências científicas sobre Adesão, Barreiras e Facilitadores

O estudo de Correa *et al* (2020, p. 1012), demostrou que o uso do POP, quando bem escrito, aumenta as chances de produzir benefícios, direta ou indiretamente, para os envolvidos na atividade padronizada.

Este facto acontece, porque nos procedimentos ou protocolos operacionais padrão, está bem explícito o que o profissional deve fazer em caso de atendimento à um paciente, principalmente no que se refere alguma conduta ou administração de um medicamento, por exemplo.

> Correa *et al* (2020, p. 1012), ainda afirmam que erros podem ser prevenidos, se os profissionais tiverem clareza acerca das atividades que devem realizar no exercício de seu cargo e uso do POP, é um dos meios para tornar conhecidas, estáveis e acessíveis tais atividades, bem como para viabilizar que essas sejam gerenciadas de modo efetivo nas organizações.

Acreditamos, caso seja bem explícito o que são POPs, e envolver os intervenientes do mesmo, desde o início do processo, não haverá barreiras, até porque durante o estudo, apesar de que, não foi o objetivo do estudo, os participantes do mesmo, demostram interesse em aprofundar mais sobre o mesmo, bem como aplica-los, assim que fosse possível.

3 METODOLOGIA

O referido trabalho, teve bases científicas, os estudos de alguns autores que destacaram e deram importância aos procedimentos operacionais padrão, tais como:

> Corrêa *et al,* 2020, p. 1012), que definiu procedimento operacional padrão, como um documento em que consta a descrição de como uma atividade deve ser realizada e de informações relacionadas a essa atividade e que demostrou evidencias científicas sobre os benefícios diretos e indireto na sua aplicabilidade;
>
> De Almeida *et al* (2025, p. 4), que apresentou como um dos objetivos do POP contribuir para a eficácia da gestão ao passo que gera vínculo, facilita o processo de trabalho e permite controle de gastos e economia de tempo;
>
> Ferreira *et al.* (2020, p. 65), ressaltando a tríade, desenvolvida por Donabedian, baseada nas dimensões de estrutura, processo e resultado, como forma de mensurar os diversos fatores envolvidos na qualidade da atenção à saúde.

3.1 TIPO DE ESTUDO

Para o presente estudo, o tipo de pesquisa foi o observacional, descritivo e transversal numa de natureza aplicada com abordagem Quali-quantitativa cujo o objetivo foi de compreender a percepção das informantes chaves aos profissionais de saúde, sobre os procedimentos operacionais padrão e a sua importância nas consultas pré-natais, nas unidades básicas da província do Bengo, em Angola.

3.2 POPULAÇÃO E SUA AMOSTRA

A população da nossa pesquisa foi composta por profissionais de saúde de 74 unidades sanitárias que de cuidados primários da saúde, que exercessem suas funções nos serviços de cuidados pré-natais, dos quais foram selecionados 36 profissionais com recurso a técnica de amostragem não probabilístico ou por conveniência para compor a amostra.

3.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Para o presente trabalho, foram incluídos os profissionais de saúde com características de informantes principais dentre eles: (Diretores Clínicos; diretores de Enfermagem; chefes de serviços de consulta pré-natal), profissionais de saúde que actuam nas secções de consultas pré-natais, presentes, que aceitaram participar e assinar o termo de consentimento livre e esclarecido. Excluídos todos que não reuniram os diferentes critérios de inclusão.

3.4 INSTRUMENTO DE COLHEITA DE DADOS

Tivemos como instrumento de pesquisa o questionário, previamente elaborado para efeito, por meio de perguntas abertas e fechadas, e um formulário de observação que complementava algumas as informações prestadas pelos inquiridos.

3.5 PROCEDIMENTOS ÉTICOS

Neste estudo, teve-se em conta os procedimentos éticos e o consentimento informado, com a submissão ao Comitê de Ética da Secretária de Pós-Graduação da Faculdade de Economia da Universidade Agostinho Neto, que por sua vez solicitou a autorização do estudo ao Gabinete Provincial de Saúde do Bengo.

3.6 TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Tendo sido garantido, observado e assegurado a confidencialidade da informação quanto ao conteúdo e à identificação dos inquiridos, assim como o anonimato por ocasião da publicação dos resultados. Por ser um estudo com uma amostragem relâmpago.

3.7 ANÁLISE E TRATAMENTO DE DADOS

Para análise e tratamento dos resultados, foi criada uma base de dados com as variáveis constantes no questionário e no formulário de observação, tendo depois para análise estatística utilizar-se o programa Software SPSS Statistics 2021, a partir do qual, elaborou-se as tabelas onde estão apresentados os resultados.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 AVALIAÇÃO QUANTITATIVA

Os resultados aqui apresentamos, surgem do estudo realizado em 18 unidades sanitárias pesquisadas, das 19 selecionadas previamente com a participação de 36 profissionais de saúde, de acordo com os objetivos preconizados. Nesta conformidade daremos o início da análise, interpretação e discussão dos dados quantitativos obtidos e a posterior, os dados qualitativos, que permitiram alcançar objetivos enunciados na parte introdutória do nosso trabalho.

Tabela 1. Distribuição dos entrevistados quanto a idade.

Faixa etária	N	%
25 – 30 anos	6	16,7
31 – 36 anos	4	11,1
37 – 42 anos	8	22,2
43 – 48 anos	4	11,1
49 – 54 anos	3	8,3
55 ou + anos	11	30,5
Total	**36**	**100**

Fonte: Questionário elaborado, 2025

De acordo com os dados desta tabela, revelou que dos 36 dos funcionários que participaram do estudo, 30.5%, tinham a idade compreendida entre 55 e mais anos de idade. De salientar que pelo facto da maioria dos participantes do estudo estarem acima dos 55 anos de idade, torna-se uma preocupação, pois é a faixa etária que está mais próxima da reforma, o que pressupõe-se o enquadramento de mais profissionais. Por outro, há necessidade destes começarem a passar experiência aos mais novos.

Tabela 2. Distribuição dos entrevistados de acordo com o sexo.

Sexo	N	%
Feminino	23	63,8
Masculino	13	36,2
Total	**36**	**100**

Fonte: Questionário elaborado, 2025

A tabela 2, demostra que 63.8% dos 36 profissionais questionados, foram de sexo masculino, o que confirma as constatações que se tem observado no sector da saúde, onde a maioria dos profissionais, principalmente nos técnicos, serem do sexo feminino.

Um estudo Garcia *et al* (2013, p.1315), que falava sobre a influência do gênero e idade: Satisfação no Trabalho de Profissionais de Saúde, demostrou que a uma intensa feminização das profissões no sector da saúde, comparativamente aos homens, com 99% de profissionais do sexo feminino que participaram do referido estudo.

Este estudo, reflecte o que se tem verificado na prática, de a maioria dos profissionais de saúde serem mulheres, principalmente na classe de enfermagem, devido a sua essência e origem da profissão.

Tabela 3. Distribuição dos inquiridos sobre categoria profissional vs Sexo.

Nº	Categoria	N	%
01	Téc. Enf.	27	75
02	Téc. Enf. Esp.	4	11.1
03	Enfermeiro (a)	2	5.5
04	Enfermeiro (a) Especialista	1	2.8
05	Médico Ginec-Obst.	1	2.8
06	Médico Clínico Geral	1	2.8
Total		**36**	**100**

Fonte: Questionário elaborado, 2025

Em relação a tabela 3 que retrata da categoria profissional, verificou-se neste estudo, com base os resultados, 75% dos técnicos que trabalham nas serviços de pré-natal, são Técnicos de enfermagem. O que pressupõe o reforço de formação especializada na área de saúde materna.

Por outro lado, analisando a mesma tabela, observa-se que a maioria dos questionados foram profissionais de enfermagem, com 75% dos participantes, o reafirma pronunciamento da ministra da Saúde, Silvia Lutucuta em 2018, no acto central do dia internacional do enfermeiro, na altura havia afirmado que a classe de enfermagem é a que possui maior número de profissionais no sector da saúde, totalizando uma percentagem de 75%.

Acredita-se que esta situação irá ser minimizada devido as novas políticas que o executivo está implementando, no que concerne a formação de especialização de, principalmente médicos e profissionais de enfermagem de nível médio e superior nas várias áreas, principalmente na área de saúde materna e gineco-obstetra.

Tabela 4. Distribuição dos questionados de acordo com o tempo de serviço.

Nº	Tempo de serviço	n	%
01	0 – 5 anos	20	55,6
02	6 – 10 anos	5	13,9
03	11 – 15 anos	3	8,3
04	16 – 20 anos	6	16,7
05	> 20 anos	2	5,5
	Total	**36**	**100**

Fonte: Questionário elaborado, 2025

Quanto ao tempo de serviço, a tabela acima demostra que 20 profissionais, dos 36 anos profissionais questionados, têm até 5 anos de serviço na área, e apenas 2, com mais de 20 anos de serviço. O tempo de serviço na área, pode influenciar de forma positiva ou negativa os serviços prestados. Pois se por um lado quanto mais tempo de serviço demonstra mais experiência, também pode demonstrar maior resistência de mudanças tanto no uso de novas tecnologias como de novos procedimentos e técnicas, "**o chamado aprendi assim e temos feito assim e dá certo**". Por outro lado, quanto menos tempo de serviço, menos experiência o técnico apresenta, mas também, a prática nos mostra que estes apresentam mais disponibilidade em aprenderem o uso de novas tecnologias, bem como na mudança de novos procedimentos, técnicas, protocolos e políticas a serem implementadas.

Tabela 5. Distribuição dos profissionais questionados quanto a função exercida.

Nº	Função	n	%	Validade %	Acumulativa %
01	Téc. Enfermagem	17	47,2%	47	47
02	Director do Centro	5	13,8%	13,9	60.9
03	Administrador do Centro	3	8,3%	8,3	69.2
04	Tec. Enf. Especializado	2	5,5%	5,6	74.8
05	Supervisor	2	5,5%	5,6	80.4
06	Director Geral	1	2,7%	2,8	83.2
07	Director Clínico	1	2,7%	2,8	86
08	Chefe de Serviço	1	2,7%	2,8	88.8
09	Chefe do Posto	1	2,7%	2,8	91.6
10	Chefe de Equipa	1	2,7%	2,8	94.4
11	Chefe de Turno	1	2,7%	2,8	97.2
12	Enfermeiro	1	2,7%	2,8	100
	Total	**36**	**100%**	**100**	**----**

Fonte: Questionário elaborado, 2025

Quanto a função, a tabela 06 nos mostra que tivemos um total de cumulativo de 49.8% dos questionados a exercer apenas a função de profissionais de enfermagem, ou seja, na área técnica e

50.2% eram informantes chaves, ou seja, profissionais que exerciam funções de direção e chefia, com certo poder de decisão, dependendo no seu nível de actuação.

Tabela 06-Distribuição dos profissionais dos questionados quanto a alguma participação na área.

Categoria	Participação em uma capacitação				Total			
	Sim		Não					
	n	%	n	%	n	%	n	%
Téc. Enf.	13	36,2	14		38,8	27	75	
Téc. Enf. Esp.	05	14	00		00	05	14	
Enfermeiro (a)	01	2,73	01		2,75	02	5,5	
Enfermeiro (a) Especialista	00	00	00		00	00	00	
Médico Ginec-Obst. 01	2,75	01	2,75	5,5			5,5	
Total	**20**	**55,7**	**16**		**44,3**	**36**	**100**	

Fonte: Questionário elaborado, 2025

Quanto a participação em alguma capacitação na área, 55.7% já participaram em alguma formação, destes 36.2% foram técnicos de enfermagem e 44.3% correspondendo a 16 questionados, nunca participaram em alguma formação na área de consulta pré-natal.

Apesar de maior número de profissionais terem participado em alguma capacitação, mas ainda assim torna-se preocupante que 44.3% deles não tenham participado em alguma capacitação, tendo em conta as especificidades dos serviços de assistência ao pré-natal, bem como, pelo número de especialistas existentes nas unidades sanitárias dos cuidados primários de saúde, que é a porta de entrada nos serviços de saúde do sistema nacional, quando pensamos na qualidade dos serviços e na redução da morbimortalidade materna e neonatal.

MINSA (2008, p. 9), “as acções de FP dirigidas aos trabalhadores do sector constituem parte integrante da política de gestão e desenvolvimento dos RH/Minsa”.

Por outro lado, apresenta como finalidade das capacitações e formações, a melhoria e a transformação das práticas profissionais e da organização do trabalho, no quadro da assistência ao paciente, família e a comunidade MINSA (2008).

Tabela 07- Distribuição dos profissionais dos questionados sobre a percepção dos procedimentos operacionais padrão.

Em relação a Percepção sobre Procedimento Operacional Padrão (POP)	Participação em uma capacitação Sim		Não		Total	
	n	%	n	%	n	%
Conhecesse o que é um POP	04	11,2	32	88,8	36	100
Sabe qual é a importância	04	11,2	32	88,8	36	100
Conhecem quais são as vantagens de um POP	04	11,2	32	88,8	36	100
O Serviço Possui POP	00	00	36	100	36	100

Fonte: Questionário elaborado, 2025

Em relação a percepção dos POP, o estudo, através da tabela 8 revela que apenas 4 participantes do estudo, correspondendo 11.2%, sabiam sobre os POP e 88.8% nunca viram e ouviram falar sobre o que é um POP.

Estes dados preocupam-nos, visto que os POPs têm uma grande importância em qualquer sector, principalmente na saúde, e em especial nos serviços de assistência directa aos pacientes e utentes, e neste caso numa CPN, pelo facto da assistência ao pré-natal ser um dos principais indicadores da saúde materna e pela importância que um procedimento operacional tem na organização dos serviços, na descrição materiais que estes serviços devem conter e as acções, procedimentos e técnicas que os profissionais deste serviço devem prestar de forma sistematizada, humanizada e com qualidade.

Os protocolos de atenção ao pré-natal do Ministério da Saúde estabelecem que o mesmo seja executado por uma equipe de profissionais de saúde de acordo com a complexidade da gestação (DE ALMEIDA; *et al*, 2025, p.2).

O POP, é importante porque, quando bem escrito, aumenta as chances de produzir benefícios directa ou indiretamente, para os envolvidos na actividade padronizada (CORRÊA, *et al*, 2020, p. 1012).

Tabela 8. Distribuição dos aspectos observados de acordo as condições necessárias de uma sala de consulta de pré-natal.

Condições Existentes nas US Selecionadas	Conhecimento			
	Sim		Não	
	n	%	n	%
Existência de um POP	00	00	18	100
Existência de Esfigmomanómetro	06	33,4	12	66,6
Existência de um Termómetro	93	16,7	15	83,3
Existência de estetoscópio de pinard	17	94,4	01	5,6
Existência de Estetoscópio Dopller	01	5,6	17	94,4
Existência de Balança	08	44,4	10	55,6
Existência de marquesa	15	83,3	03	16,7
Existência de Fita métrica	17	94,4	01	5,6
Existência de escadote	04	22,2	14	77,8
Existência de biombo	04	22,2	14	77,8
Existência de altímetro	07	40	11	60
Estrutura física adequada	11	60	07	40
Iluminação natural	14	77,8	4	22,2
Iluminação artificial	03	16,7	15	83,3
Ventilação natural	14	77,8	04	22,2
Ventilação artificial	04	22,2	14	77,8

Fonte: Formulário de Observação, 2025

A tabela 08, referente ao formulário de observação das condições das salas de CPN, constatou-se que 100% delas não possui procedimento operacional padrão, em relação aos materiais essenciais para o melhor atendimento de qualidade a gestante durante a consulta, a maioria das USs não possuem, principalmente, um aspecto importante é que 66.6% das USs não possuí esfigmomanómetro, um instrumento essencial para avaliação da pressão arterial, visto que das doenças hipertensivas específicas na gestação têm sido uma das principais causas diretas de morbimortalidade materna.

Quanto as condições em relação a estrutura física, apesar de 60% terem as condições, é preocupante pelo facto de 40% não ter estrutura física adequada para o atendimento as gestantes, pois torna-se um factor predisponente para baixa qualidade dos serviços prestados a gestante no período gravídico.

Ferreira *et al* (2020, p. 65), "refere que para qualidade dos serviços de saúde, são necessárias algumas condições descritas por Donabedian em três dimensões, sendo uma delas a **dimensão de estrutura**, que avalia as condições existentes para a execução da assistência à saúde e compreende os recursos humanos, materiais e físicos, as normas, as rotinas e as instalações.

4.2 AVALIAÇÃO QUALITATIVA

Na avaliação qualitativa dos dados, sobre a percepção dos procedimentos operacionais padrão e sua importância, dos 4 participantes que responderam conhecerem:

O participante. A: é um documento que descreve as atividades de rotina, é importantes porque nos orientar na realização das nossas atividades;

O participante B: é uma norma de rotinas das atividades no CPN, é importante, porque facilita gerir o tempo;

O participante C: é um protocolo onde incluí todas as ações que são realizadas na gestante, é importante porque ela guia o profissional a realizar as ações padronizadas;

O participante D: referiu é um documento orientador do que nós profissionais de enfermagem devemos fazer na CPN, e nos ajudar a realizar nossas tarefas com qualidade. De forma resumida, estes participantes demostraram terem um conhecimento sobre os POPs, devendo para tal reforça-los.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Depois da apresentação dos resultados obtidos, de acordo com os objetivos pré-estabelecidos da pesquisa consideramos que:

- Propor a elaboração do POP, consequentemente a sua implementação;
- Capacitar todos os intervenientes do processo, sobre o POP e sua importância, antes da sua implementação;
- Ao Governo Provincial e Administrações Municipais, à necessidade urgente de reabilitação, ampliação e apetrechamento dos serviços de CPN em algumas unidade;
- As Direções Municipais manter continuamente a disponibilidade permanente de materiais e outros insumos essenciais para a boa prestação dos cuidados com qualidade as gestantes na CPN;
- Pela localização estratégica do Posto de Saúde da Benvinda no Município do Pango Aluquém, propomos a implementação dos serviços de CPN;
- Ao Programa Provincial da Saúde Sexual e Reprodutiva do Departamento da Saúde Pública deve reforçar constantemente fazer visitas de supervisão para avaliação e monitoria permanente dos serviços de CPN, a fim de identificar dificuldades e propor soluções;

REFERÊNCIAS

ANGOLA, **Inquérito de Indicadores Múltiplos e de Saúde (IIMS) 2023– 2024.** Luanda/Angola, 2025;

CAVALCANTI, P. R. **Análise Conceitual e Análise do Comportamento: Suas Relações na Discussão do Conceito de Percepção**. Monografia apresentada como requisito para conclusão do curso de Psicologia do UniCEUB - Centro Universitário de Brasília. Brasília/Brasil, Dezembro de 2008;

CORRÊA, G. T.; *ET AL.* **Uso de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) Comportamentais na Realização de Actividades Profissionais**. Revista Psicologia: Organizações & Trabalho. Santa Catarina/Brasil, 2020;

DE ALMEIDA, G. M.; *et al.* **Construção de Procedimento Operacional Padrão Como Ferramenta Facilitadora de Gestão em Saúde em uma Faculdade de Odontologia**. Revista Ciência Plural. 2023; 9(2): e31218. Universidade Federal do Pará; Pará/Brasil, 2025;

FERREIRA, J; *ET AL.* **Avaliação da Estratégia Saúde da Família à luz da tríade de Donabedian**. Av Enferm. 2021;39(1):63-73. issn (impreso): 0121-4500. Minas Gerais, 2020;

Garcia, C.C. *et al* (2013). **Influência do Gênero e da Idade: Satisfação no Trabalho de Profissionais da Saúde**. Rev. Latino-Americana Enfermagem. Universidade de São Paulo – Brasil;

MINSA. **Manual de Alto Risco**. Edição: 1ª; Brasília (DF)/Brasil, 2022;

MINSA. **Plano de Desenvolvimento Sanitário (2012 – 2025)**. Volume 2. Luanda/Angola, 2014;

MINSA. **Regulamento de Formação Permanente em Saúde**. Luanda/Angola, 2008;

OMS. **Recomendações da OMS sobre cuidados pré-natais para uma experiência positiva na gravidez.** Genebra, 2016;

ONU. **ABC Objectivos de Desenvolvimento Sustentável**. Nova York/Estados Unidos, 2015.